

# Sentido e acontecimento em documentos da escravidão baiana: descrição tipológica do *Corpus DOViC*

Amanda Moreno Fonsêca de Andrade<sup>1</sup>, Jorge Viana Santos<sup>2</sup>

1. Estudante de IC da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB; \*amfandrade65@gmail.com

2. Professor do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários e do Programa de Pós-Graduação em Linguística, UESB, Vitória da Conquista/BA

Palavras Chave: Iniciação Científica, Linguística, *Corpus DOViC*

## Introdução

Este projeto de pesquisa de Iniciação Científica vincula-se a um projeto maior denominado "Memória Conquistense: Recuperação de documentos oitocentistas na implementação de um *corpus* digital", que sendo desenvolvido no Lapelinc (Laboratório de Pesquisa em Linguística de Corpus), sob a coordenação de Santos e Namiuti (2009), tem como proposta a construção de um *corpus* digital que parte de documentos notariais manuscritos guardados nos arquivos da região do Sudoeste Baiano: o *Corpus DOViC* (*Corpus* de Documentos Oitocentistas de Vitória da Conquista). A recuperação digital dos documentos históricos, produzidos no Brasil será certamente fundamental para alicerçar infindas de estudos científicos tanto na área da Linguística quanto em outras áreas com este projeto de Iniciação Científica denominado "Sentido e acontecimento em documentos da escravidão baiana: descrição tipológica do *Corpus DOViC*". Assim, no caso específico deste projeto de IC, orientado pelo Prof. Dr. Jorge Viana (UESB/DELL), o objetivo é descrever tipológico-linguisticamente documentos do *corpus DOViC*, com vistas a posterior estudo, à luz da Semântica.

## Resultados e Discussão

Levando em conta a metodologia aplicada nas atividades desenvolvidas durante a vigência da bolsa de Iniciação Científica, podemos obter os seguintes resultados: No que se refere a **classificação dos livros digitais do *Corpus DOViC***, classificamos dois livros do *Corpus DOViC*, a saber: os livros E16 C11 e E5 C11, e observar que após o processo de seleção, organização, ordenação, reposicionamento e renomeação, a consulta a qualquer página ficou de fácil acesso. Relativo a segunda atividade, **transcrição dos cabeçalhos** para identificação dos documentos contidos em cada livro, cumprimos as seguintes etapas com os respectivos resultados: a) Transcrição dos cabeçalhos para identificação dos documentos contidos em cada livro, cujo resultado foi: a) transcrição de 62 cabeçalhos do livro E16 C11 e 61 cabeçalhos do livro E5 C11, totalizando 123 cabeçalhos transcritos. b) Quantificação dos tipos de documentos, elaborada em forma de tabela no Excel. c) Demonstração percentual, por meio de gráfico, da quantidade dos tipos de documentos contidos em cada livro. e) Classificação de termos linguístico-jurídico de documentos originais do *Corpus DOViC* consultando dicionário de dois tipos: de língua do tipo histórico (séc. XVII) e atuais (séc. XXI). No que diz respeito aos dicionários históricos, foram: Bluteau (1712/1728), Pinto (1832) e Silva (ano não identificado) e atuais, foram consultados: Ferreira (1999), Houaiss (2009) e Aulete (1964). Na tabela abaixo, com os dicionários históricos e atuais referenciados; podemos ver como foram classificados os termos referentes aos documentos transcritos. Referente aos outros dicionários trabalhados, um jurídico (SIDOU, 2004) e dois da escravidão (MOURA, 2004 e SCÍCINIO, 1997).

## Conclusões

Por meio dos resultados obtidos durante a vigência da bolsa de Iniciação Científica, podemos observar como conclusão, a importância deste projeto para o reconhecimento do *Corpus DOViC* como auxílio para não apenas de pesquisas na área da Linguística, mas também em outras como em Direito, História, entre outras. A consulta às informações contidas nos documentos ficam de fácil e rápido acesso devido ao detalhamento de informações expostas em formas de: 1) Tabelas 2) Planilhas no Excel. 3) Gráficos no Excel. 4) Classificação de termos linguístico-jurídico de documentos originais do *Corpus DOViC*.

## Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

AULETE, Caldas. **Dicionário contemporâneo da Língua Portuguesa**. Editora Delta S. A.: 2ª edição, 5 volumes, 1964.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio: O Dicionário da Língua Portuguesa Século XXI**. Editora Nova Fronteira: 3ª edição. Rio de Janeiro, 1999

GUIMARÃES, Eduardo. (2005). **Semântica do Acontecimento**. Campinas: Pontes Editores.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Editora Objetiva: 1ª edição. Rio de Janeiro, 2009

KOSSOY, Boris. (1989). **Fotografia e História**. São Paulo: Editora Ática.

MENDONÇA, J. M. N.. (2001). **Cenas da Abolição**. São Paulo: Editora Perseu Abramo.

MOURA, Clóvis. **Dicionário da Escravidão Negra no Brasil**. Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2004.

SANTOS, Jorge Viana; Namiuti, Cristiane Temponi. **Memória Conquistense: recuperação de documentos oitocentistas na implementação de um *corpus* digital**. Vitória da Conquista: UESB, 2009. Projeto de pesquisa.

SANTOS, Jorge Viana. (2008). **Liberdade na escravidão: uma abordagem semântica do conceito de liberdade em cartas de alforria**. Tese (Doutorado em Linguística) - Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP, Campinas, 2008.

DICCIONARIO da língua portuguesa composto pelo padre D. Rafael Bluteau, reformado, e acrescentado por Antonio de Moraes Silva natural do Rio de Janeiro. Silva, Antônio de Moraes, 1755-1824.

VOCABULARIO Portuguez e latino Bluteau, Rafael, 1638-1734.

DICCIONARIO da língua brasileira. Pinto, Luiz Maria da Silva, 1775-1869.

SIDOU, J. M. Othon. **Dicionário Jurídico. Academia Brasileira de Letras Jurídicas**. Editora Florense Universitária: 9ª edição. Rio de Janeiro, 2004.

X SCÍCINIO, Alaôr Eduardo. **Dicionário da Escravidão**. Léo Christiano Editorial Ltda. Rio de Janeiro, 1997.